

Pesquisa Anual de Comércio 2018

PAC

Rio de Janeiro

26/06/2020

A PAC

- 🛒 A Pesquisa Anual do Comércio – PAC retrata as características estruturais do segmento empresarial da atividade de comércio no País;
- 🛒 A publicação PAC 2018 compara os resultados de 2018 com os de 2009 a fim de identificar mudanças estruturais na atividade comercial do país ao longo dos últimos dez anos;
- 🛒 Não faz parte do escopo da pesquisa a identificação de relações de causalidade entre elementos conjunturais específicos e a evolução dos indicadores apresentados;
- 🛒 Na PAC a atividade comercial se divide em: Comércio de veículos, peças e motocicletas; Comércio por atacado; e Comércio varejista;
- 🛒 As principais variáveis cobertas pela pesquisa são referentes a:
 - Emprego e salários;
 - Receitas de revenda;
 - Custos e despesas;
 - Compras e estoques;
 - Margem de comercialização.

PAC 2018: Principais Resultados

Você sabia que a diferença entre atacado e varejo **NÃO** tem relação com a quantidade nem com o valor da venda?

Varejo: mercadoria vendida destinada ao consumidor final, para uso pessoal ou doméstico; e

Atacado: mercadoria vendida destinada ao consumidor intermediário, para uso profissional. São consideradas atacadistas empresas cujas vendas destinam-se principalmente a outros estabelecimentos, como, por exemplo, outras empresas e órgãos da administração pública.



Empresas comerciais



Pessoas ocupadas

10,2
milhões

Salários, retiradas e outras remunerações

R\$ 237,4
bilhões

Número de empresas

1,5
milhão



Receita operacional líquida

R\$ 3,7
trilhões



Valor adicionado bruto

R\$ 613,5
bilhões



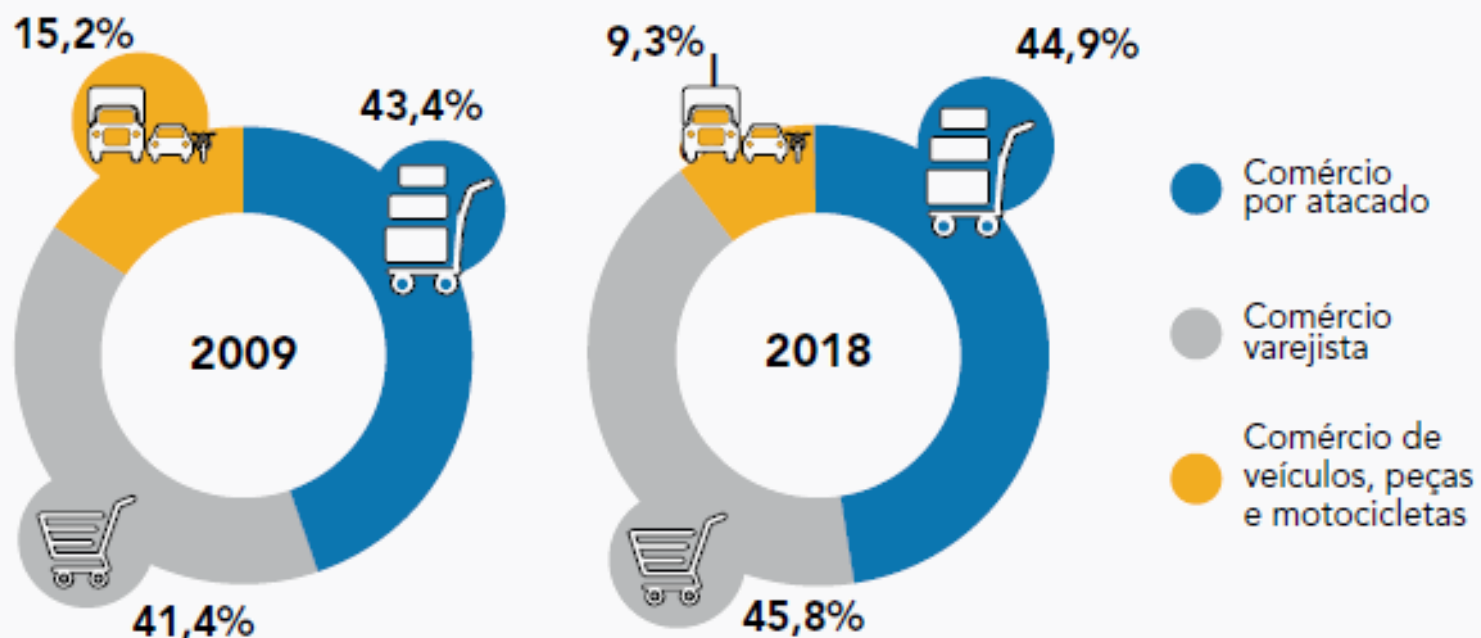
Número de unidades locais

1,7
milhão

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2018.

Receita Operacional Líquida

Participação dos setores do comércio na receita operacional líquida



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2009/2018.

A comparação da composição da receita operacional líquida entre 2009 e 2018 mostra que o varejo aumentou sua importância relativa no total do comércio, em contrapartida a uma perda de representatividade do comércio de veículos, peças e motocicletas.

Receita Operacional Líquida - agrupamentos

☞ A atividade de Hipermercados e supermercados ocupou a primeira posição em 2018, participando com 13,2% da receita operacional líquida e apresentando variação de +2,7 p.p. em 10 anos.

☞ A maior variação absoluta ocorreu na atividade de Comércio de veículos automotores, que caiu 4,8 p.p. entre 2009 e 2018.

Principais variações da receita operacional líquida nas atividades comerciais (%)

	2009	2018	Variação
 Hipermercados e supermercados	10,5	13,2	↑ 2,7
 Comércio por atacado de matérias-primas agrícolas e animais vivos	2,8	4,3	↑ 1,5
 Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas, fumo e minimercados	3,1	4,1	↑ 1,0
 Comércio de veículos automotores	10,8	6,0	↓ 4,8
 Comércio de peças para veículos	3,4	2,8	↓ 0,6
 Comércio varejista de material de construção	3,8	3,3	↓ 0,5

Margem de comercialização

- Em 2018, a margem de comercialização totalizou R\$ 817,5 bilhões;
- Desse total, o comércio de veículos, peças e motocicletas foi responsável por 7,4%; o comércio atacadista, por 36,5%; e o comércio varejista, por 56,1% desse valor.

O que é a taxa de margem de comercialização?

É definida pela razão entre a margem de comercialização e o custo das mercadorias revendidas. Ela representa o retorno do esforço de vendas de mercadorias, depois de descontado o custo com a venda de seus produtos.



Margem de comercialização

Corresponde à diferença entre a receita líquida de revenda e os custos das mercadorias revendidas.

Custo de mercadorias revendidas

É o valor contábil das mercadorias adquiridas para revenda. É calculado a partir da soma do valor das compras de mercadorias para revenda mais a variação de estoques dessas mercadorias.

Taxa de margem de comercialização

Comércio varejista
37,6%

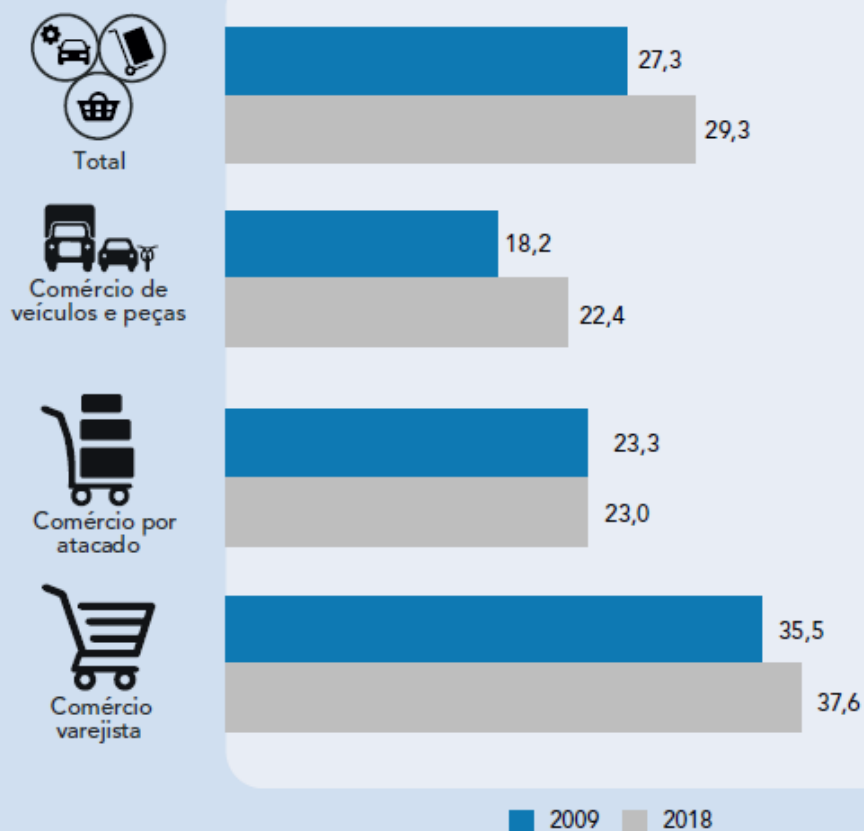


Comércio por atacado
23,0%



Comércio de veículos, peças
e motocicletas
22,4%

Taxa de margem dos segmentos comerciais (%)



Praticamente todas as atividades apresentaram aumento da taxa de margem de comercialização entre 2009/2018

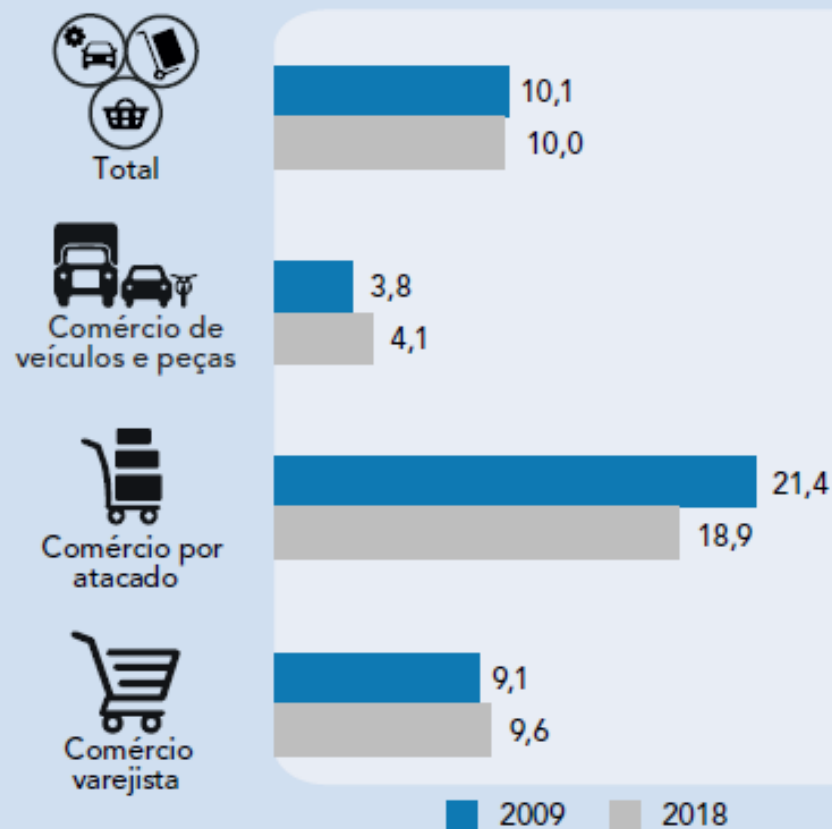
Exceto:

1. Comércio por atacado de combustíveis e lubrificantes: -3,2 p.p.
2. Comércio varejista de produtos novos e usados sem especificação: -3,0 p.p.
3. Comércio por atacado de máquinas, aparelhos e equipamentos, inclusive TI e comunicação: -2,5 p.p.
4. Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes: -2.2 p.p.

Concentração no segmento empresarial de comércio

- ❏ O indicador “razão de concentração de ordem 8” das empresas comerciais foi calculado a partir da receita líquida de revenda correspondente às oito maiores empresas de cada segmento;
- ❏ Em 10 anos, apenas o segmento de Comércio por atacado sofreu redução de concentração, com variação de 2,5 p.p. no período.

Razão de concentração de ordem 8 das empresas comerciais (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2009/2018.

Concentração no segmento empresarial de comércio



Comércio de veículos,
peças e motocicletas

▣ A concentração aumentou para todos os segmentos: o comércio de veículos automotores (0,8 p.p.), comércio de peças para veículos (0,3 p.p.) e comércio de motocicletas, peças e acessórios (2,0 p.p.).



Comércio por
atacado

▣ O comércio por atacado de combustíveis e lubrificantes, atividade mais concentrada (64,5% em 2018) e com a segunda maior receita líquida de revenda de todo o comércio, registrou um decréscimo de 7,7 p.p. em relação a 2009.



Comércio varejista

▣ Apesar da baixa concentração do varejo, algumas atividades possuem concentração elevada: Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico (39,3%) e Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos (26,4%).

O perfil do emprego nas empresas comerciais

Comércio varejista
74,5%



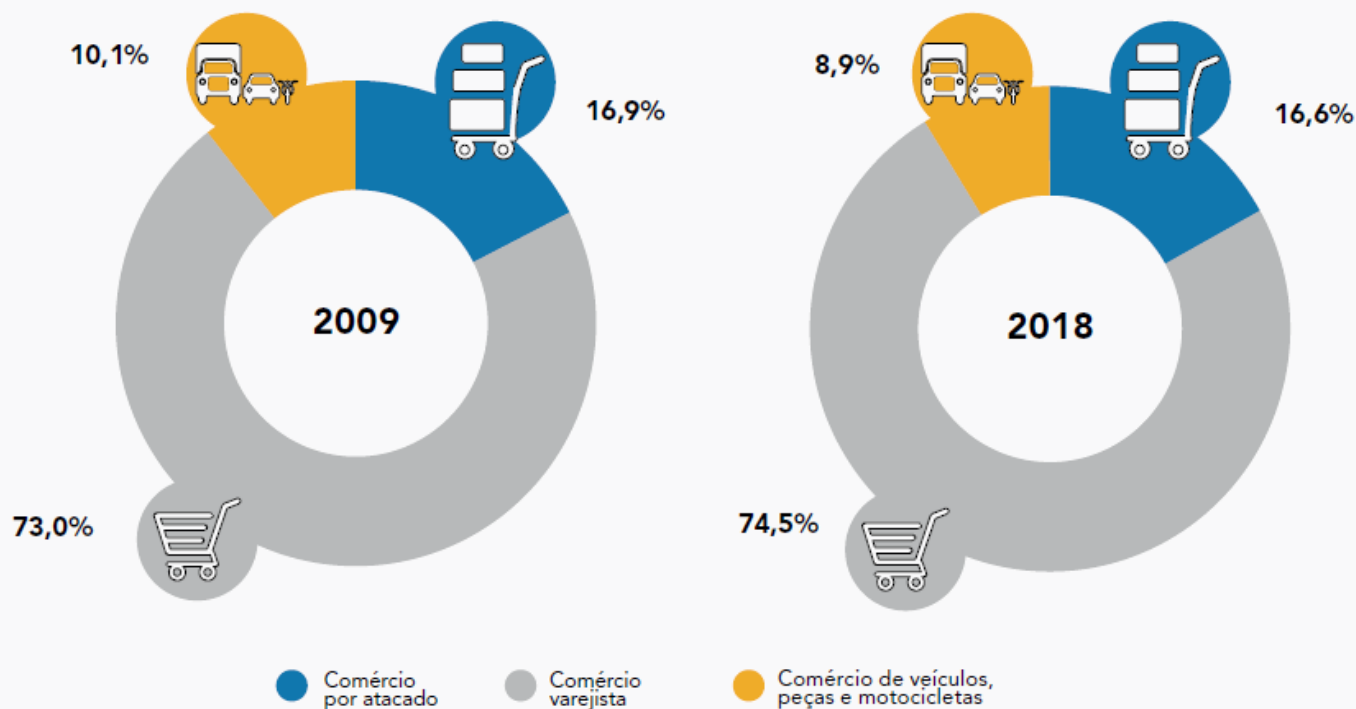
Comércio por atacado
16,6%



Comércio de veículos, peças
e motocicletas
8,9%

A atividade comercial foi responsável por empregar
10,2 milhões de pessoas em 2018

Participação das pessoas ocupadas nos setores do comércio



O perfil do emprego nas empresas comerciais

- Entre 2009 e 2018, as empresas comerciais aumentaram ligeiramente de porte (de 6 para 7 pessoas por empresa), bem como aumentaram o salário médio pago, medido em salários mínimos (de 1,8 s.m. para 1,9 s.m.);
- Destaque para o aumento de porte no segmento varejista: hipermercados e supermercados (de 82 para 99 pessoas por empresa);
- Com relação ao salário médio em s.m., a atividade com maior variação foi o comércio por atacado de combustíveis e lubrificantes, (de 7,5 s.m. para 5,8 s.m.).

Principais indicadores de emprego das empresas comerciais, segundo as divisões do comércio



Comércio
por atacado



Comércio
varejista



Comércio de
veículos e peças

	 Comércio por atacado	 Comércio varejista	 Comércio de veículos e peças
2018	8 Média de pessoas ocupadas 2,8 Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	7 Média de pessoas ocupadas 1,6 Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	6 Média de pessoas ocupadas 2,0 Salário médio mensal (salários mínimos) (1)
2009	9 Média de pessoas ocupadas 2,9 Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	6 Média de pessoas ocupadas 1,5 Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	6 Média de pessoas ocupadas 2,1 Salário médio mensal (salários mínimos) (1)

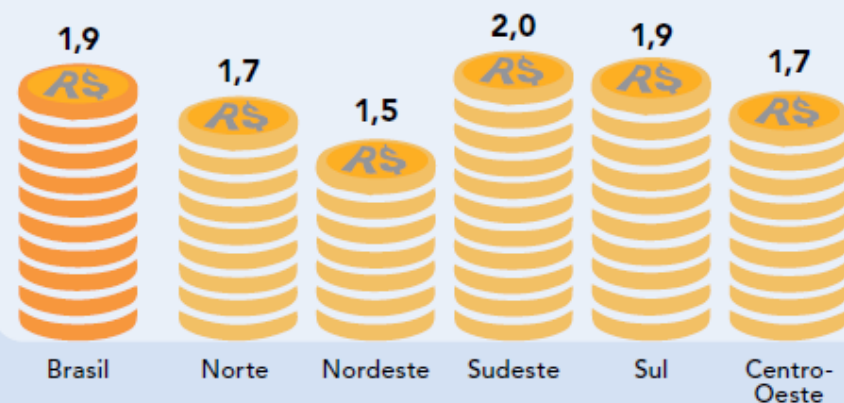
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2009/2018.

(1) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e, em seguida, pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 5 990,83, em 2009, e de R\$ 12 402,00, em 2018.

Estrutura das empresas comerciais nas Grandes Regiões

- Um ponto relevante a ser destacado são as diferenças de salário médio entre as Grandes Regiões brasileiras;
- As Regiões Sul e Sudeste apresentaram salários médios mensais, em salários mínimos, acima da média do Brasil, com 1,9 s.m. e 2,0 s.m., respectivamente;
- As demais regiões, Norte (1,7 s.m.), Nordeste (1,5 s.m.) e Centro-Oeste (1,7 s.m.), pagaram salários inferiores à média do País.

Salário médio mensal das empresas comerciais (salários mínimos)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2018.

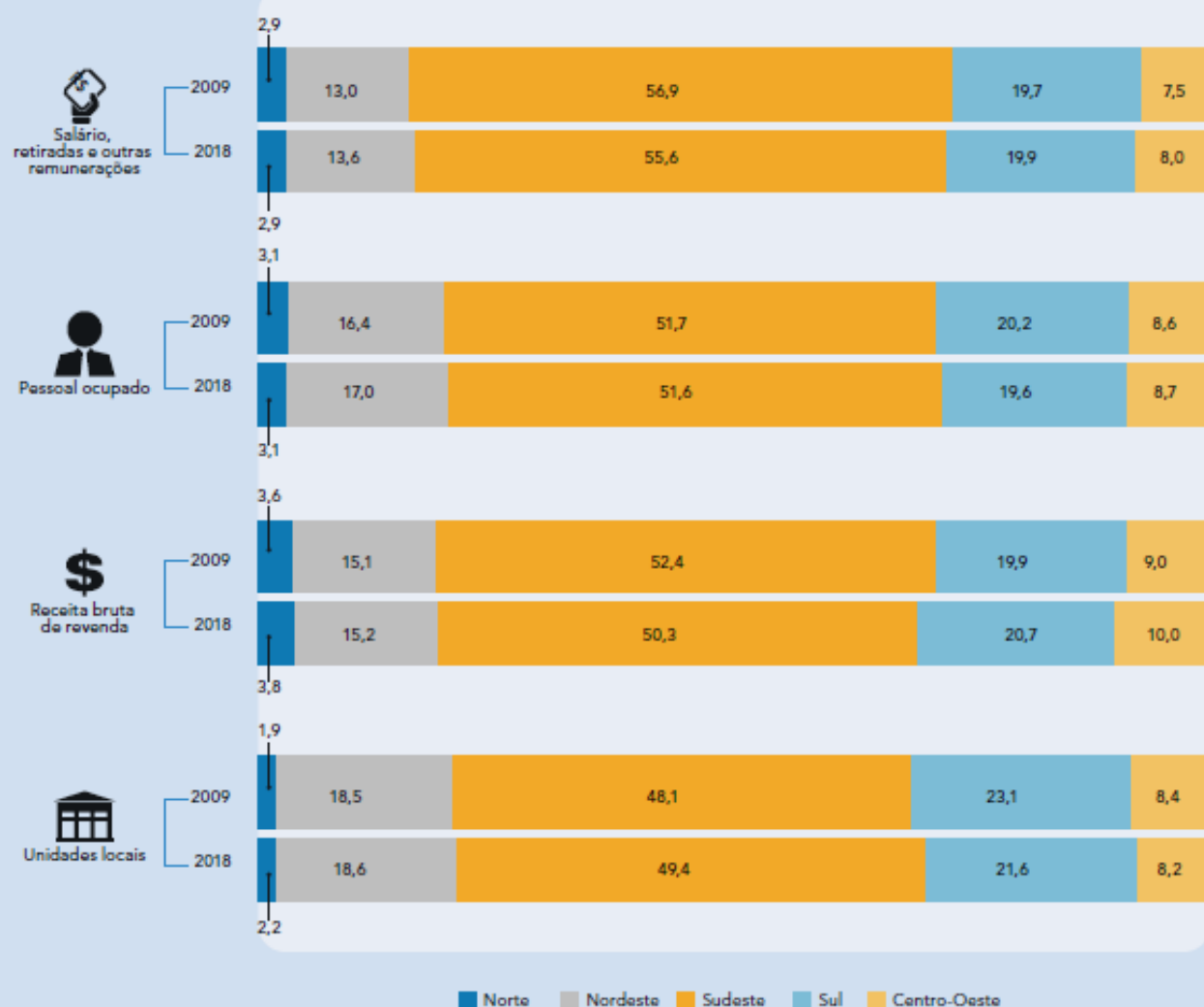
Nota: O salário médio mensal foi calculado pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e em seguida pelo total do pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 12 402,00, em 2018.

Estrutura das empresas comerciais nas Grandes Regiões

▣ A Região Sudeste foi a região com maior representatividade no comércio do país. A região Sul aparece na segunda posição, seguida por Nordeste, Centro-Oeste e Norte.

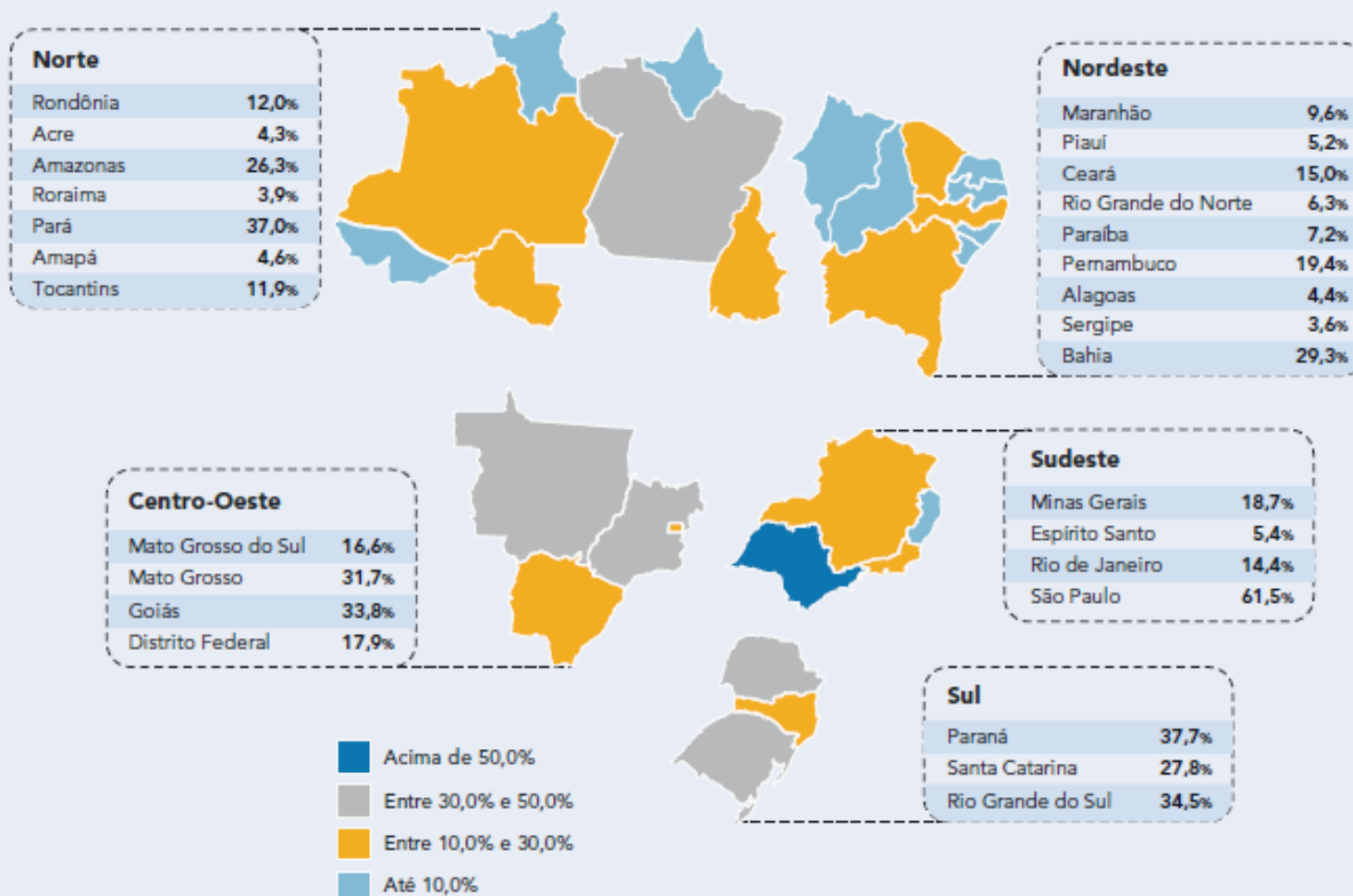
▣ Há evidências de redução da concentração regional da atividade comercial entre 2009 e 2018. A Região Sudeste perdeu participação em todas as variáveis analisadas, com exceção do número de unidades locais.

Participação das variáveis selecionadas, segundo as Grandes Regiões

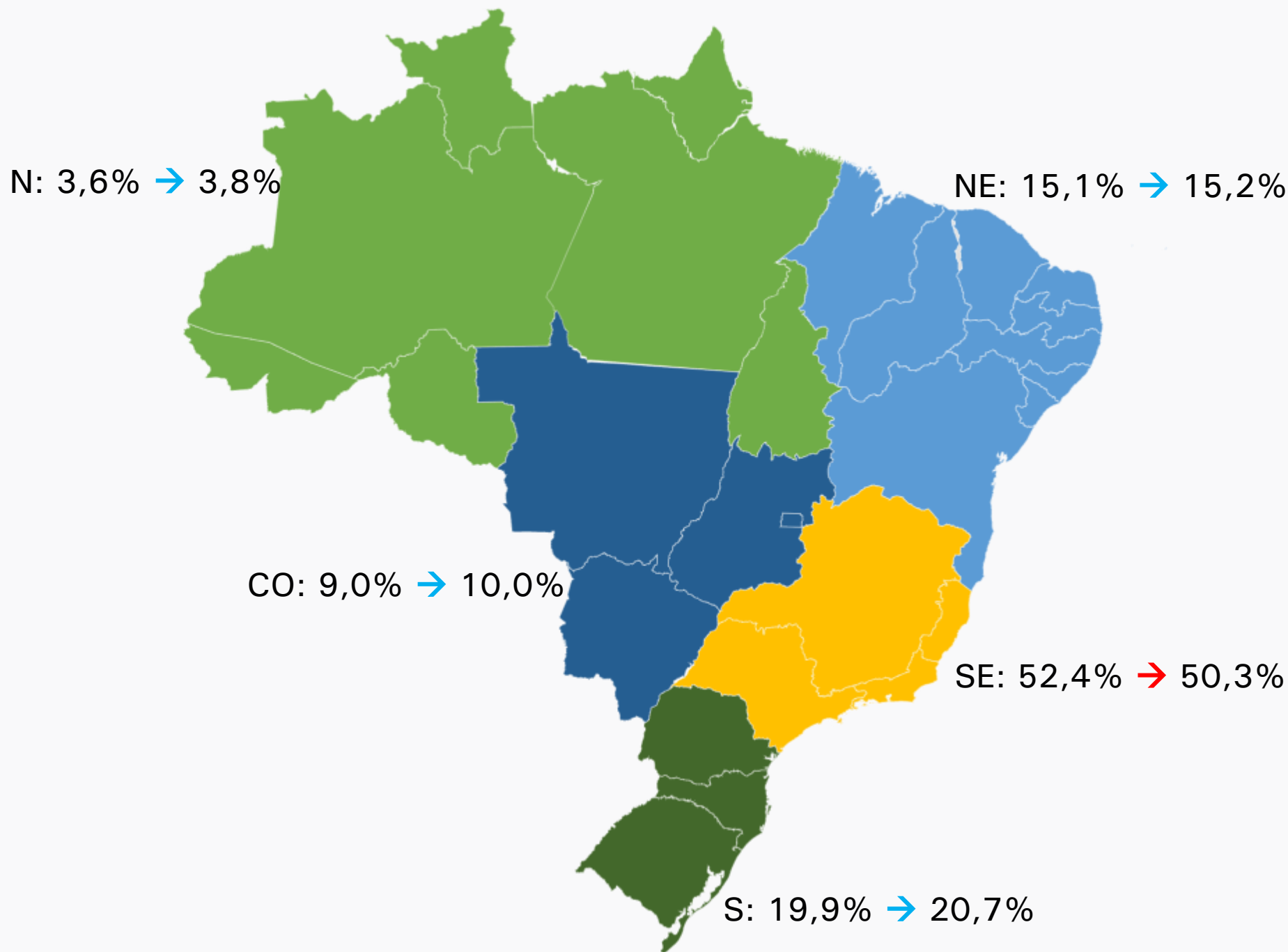


Estrutura das empresas comerciais nas Unidades da Federação - 2018

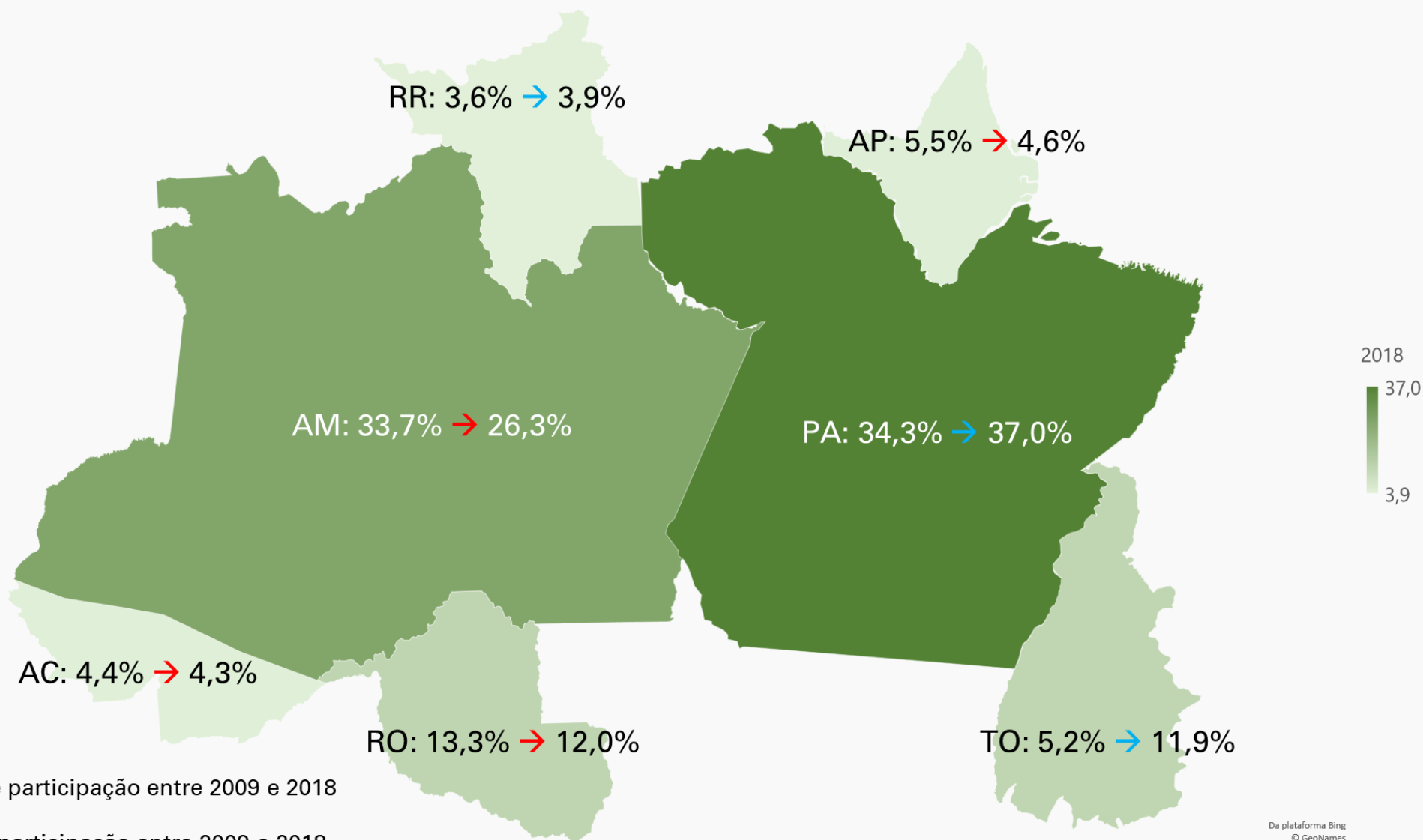
Participação da receita bruta de revenda das Unidades da Federação nas Grandes Regiões



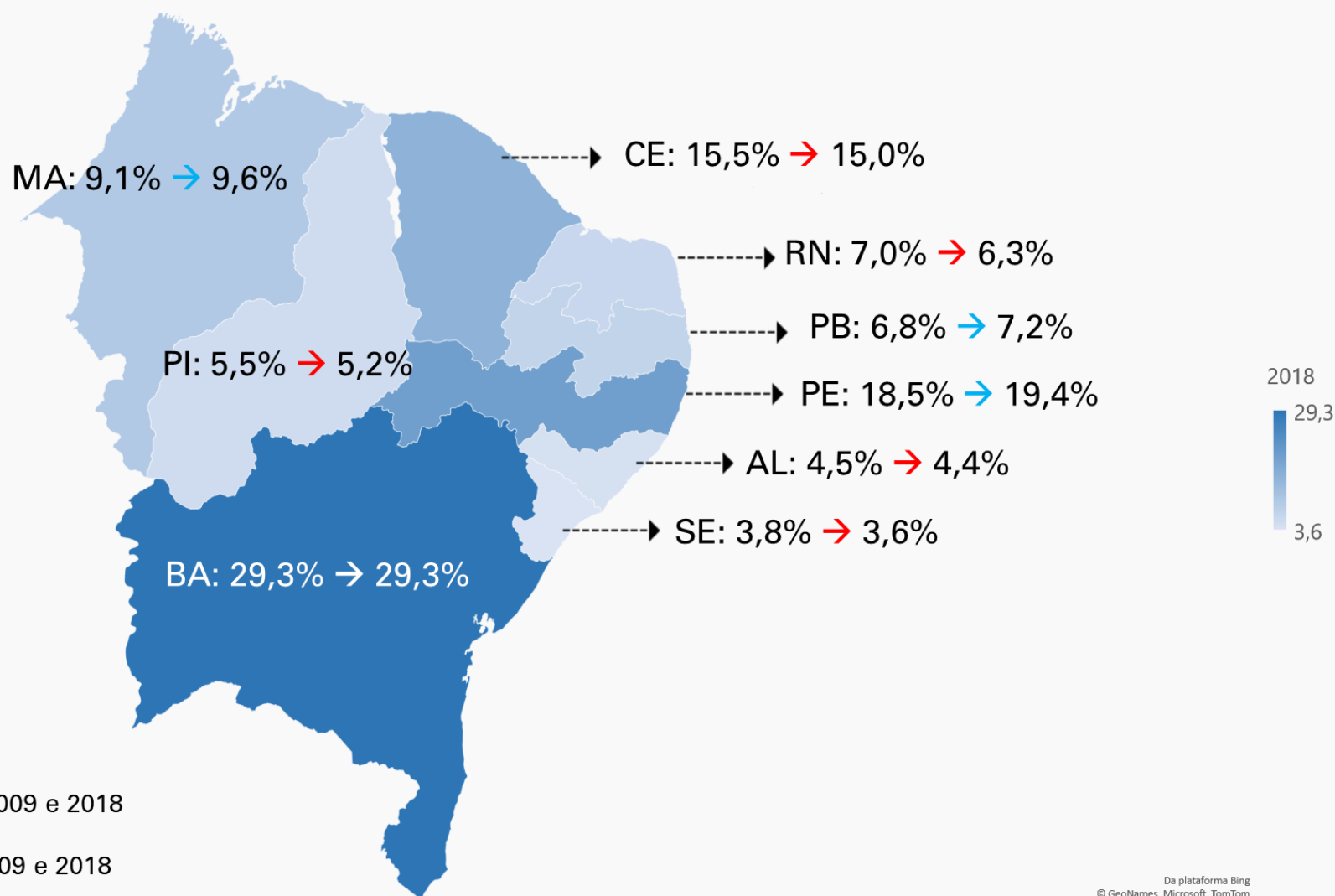
Estrutura do comércio nas Grandes Regiões – Participação na Receita bruta de revenda (%) - 2009→2018



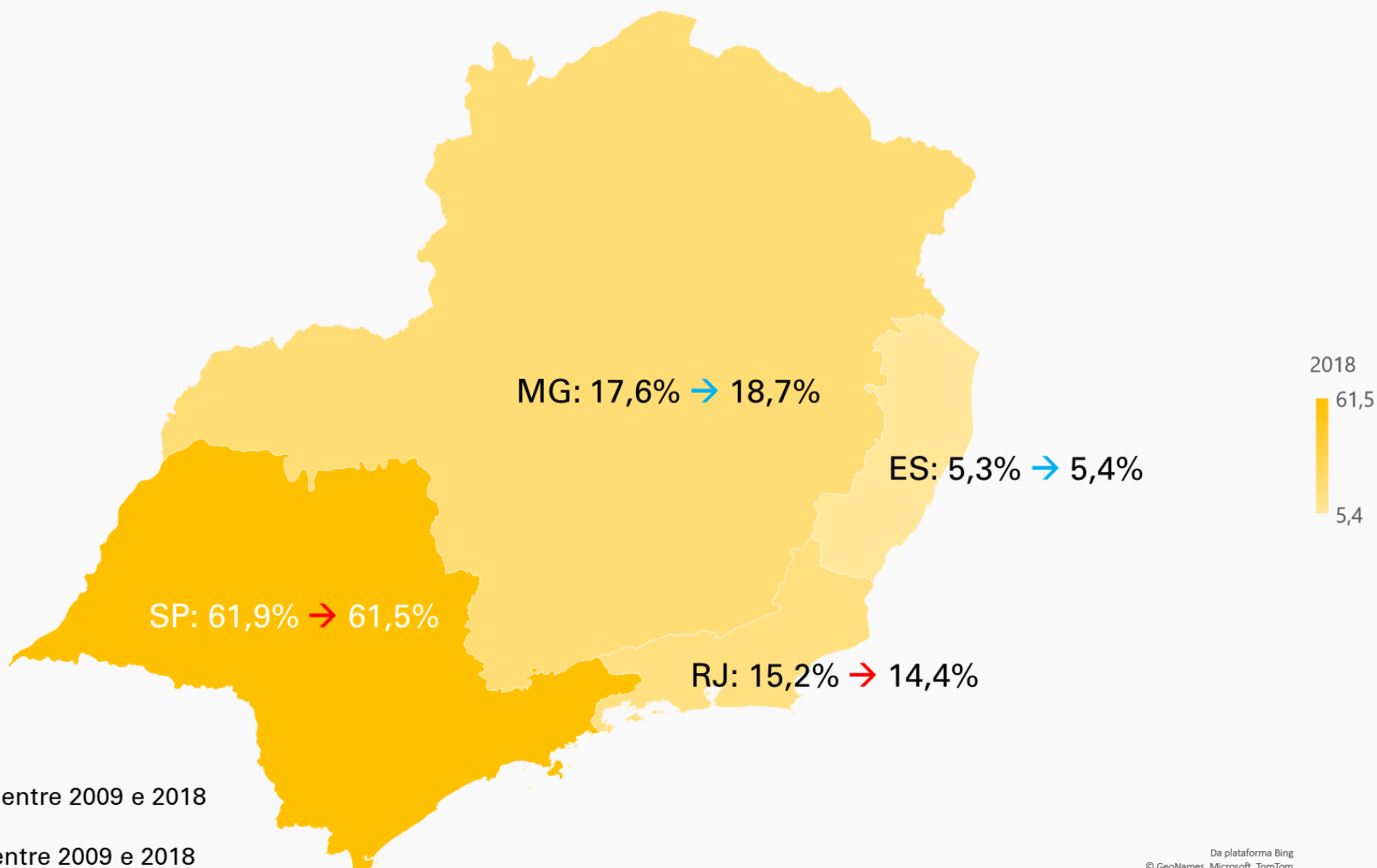
Participação da receita bruta de revenda nas Unidades da Federação (%) – Região Norte: 2009→2018



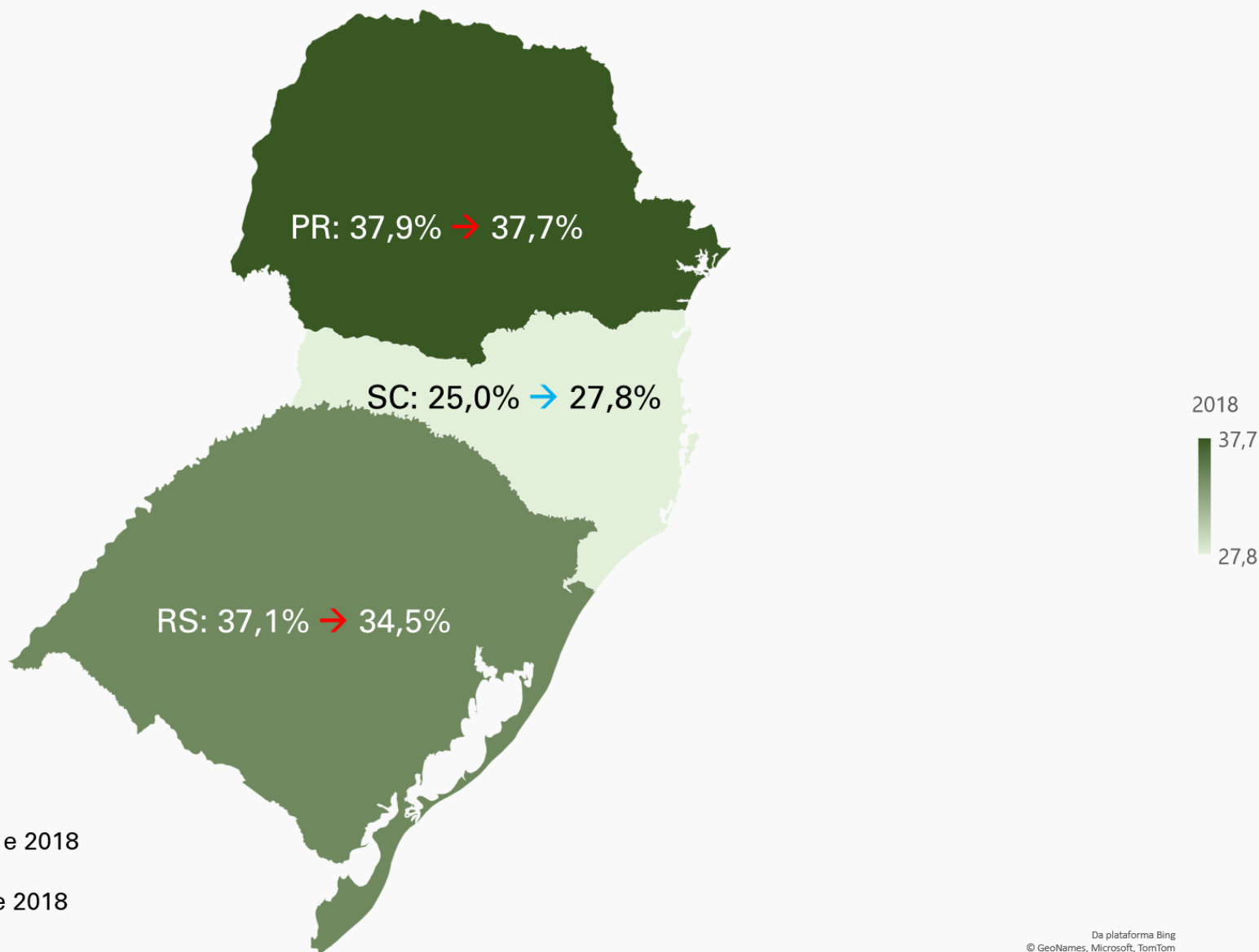
Participação da receita bruta de revenda nas Unidades da Federação (%) – Região Nordeste: 2009→2018



Participação da receita bruta de revenda nas Unidades da Federação (%) – Região Sudeste: 2009→2018



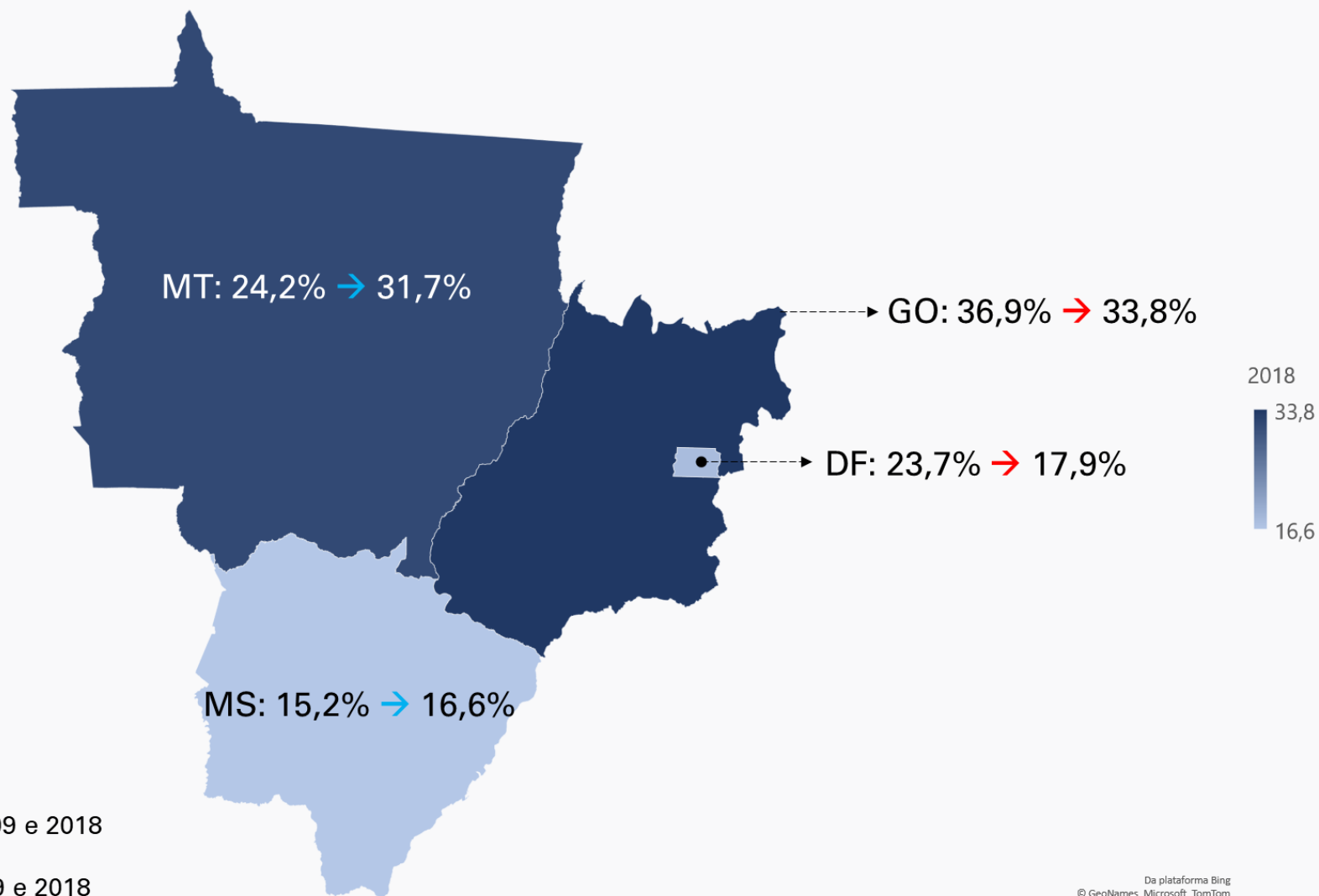
Participação da receita bruta de revenda nas Unidades da Federação (%) – Região Sul: 2009→2018



→ Ganho de participação entre 2009 e 2018

→ Perda de participação entre 2009 e 2018

Participação da receita bruta de revenda nas Unidades da Federação (%) – Região Centro-Oeste : 2009→2018





Coordenação de Serviços e Comércio

Gerência de Análise e Disseminação
Gerência da Pesquisa Anual de Comércio

pac@ibge.gov.br

Expediente

Elaboração do texto

Diretoria de Pesquisas,
Coordenação de Serviços e
Comércio

Normalização textual

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gerência de Documentação

Projeto gráfico

Centro de Documentação
e Disseminação de Informações,
Gerência de Editoração

Imagens fotográficas

Pixabay

Impressão

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gráfica Digital

Se o assunto é Brasil,
procure o IBGE.



/ibgecomunica



/ibgeoficial



/ibgeoficial



/ibgeoficial

www.ibge.gov.br 0800 721 8181



(21) 97385-8655



IBGE

Links



Tabelas de
resultados,
notas técnicas
e demais
informações
sobre a pesquisa/
estudo

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/comercio/9075-pesquisa-anual-de-comercio.html>